



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Brasília se encontra

O **Correio** está realizando, até 23 de abril, na Casa de Chá — na Praça dos Três Poderes —, uma exposição de fotos sobre os encontros dos brasilienses, tiradas pelos profissionais do jornal. A mostra registra belos momentos de Brasília. Peço licença para publicar, aqui, o texto que escrevi sobre a mostra e convidar a todos para ver essas imagens que dignificam a capital federal.

“Esta exposição celebra, a um só

tempo, os 65 anos de Brasília e do **Correio Braziliense**, com 42 imagens tiradas por fotógrafos do jornal. Mostra uma Brasília que se conecta para protestar, reivindicar, lutar, chorar, rezar, festejar, vibrar, brincar e se divertir.

É comovente ver um mar de brasilienses mobilizados para as pequenas e as grandes utopias. No conjunto, as fotos formam uma espécie de documentário cinematográfico de estilo épico e ritmo nervoso sobre manifestações da alma cívica brasiliense.

Brasília surpreendeu ao Brasil diversas vezes. A cidade chorou a morte de Juscelino Kubistchek, com uma multidão nas vias do Plano Piloto, em

desafio à ditadura militar. Mobilizou-se pela campanha das Eleições Diretas numa celebração da democracia. Era Diretas Já no Plano Piloto, na Ceilândia e no Guarã. Dilacerou-se com o funeral de Tancredo Neves, o líder que faria a transição democrática com astúcia de raposa mineira.

Celebrou os títulos de campeão mundial de futebol em 1970, 1994 e 2002, no Palácio da Alvorada, com direito a cambalhota na rampa. Começou a criação do Parque da Cidade, o espaço de lazer mais democrático do DF. Não pôde ignorar a manifestação dos indígenas na Esplanada dos Ministérios, em defesa da preservação

de nossas matas, numa lição de brasilidade, civismo, festa e bravura. Extasiou-se com os **Concertos Cabeças**, ao ar livre, no Parque da Cidade.

Reverenciou a visita do Papa João Paulo II e transformou a Esplanada em templo da fé cristã. Pedalou no Eixão do Lazer numa fila interminável no passeio de 12km, quando a via de avalanche de carros é estancada nos fins de semana e o Eixão da Morte vira o Eixão da Vida. Brincou na micarecandanga com a música popular brasileira. Estampou faixas e foi ao Eixão vestida de branco para pedir paz no trânsito. E, para refrescar, mergulhou nas piscinas democráticas da Água Mineral.

Essas imagens confirmam e, ao mesmo tempo, superam o projeto de Lucio Costa para a dimensão cívica de Brasília porque as manifestações extrapolam os espaços convencionais destinados a essa função no traçado urbanístico. Em várias ocasiões, o brasiliense se apropriou de espaços imprevistos para reivindicar ou inventou esquinas para se divertir.

A cidade espacial é cenográfica, amplifica e dramatiza os acontecimentos. Brasília é a cara do Brasil, com todas as grandezas e as misérias. É reconfortante ver e rever essas imagens de pequenas e grandes utopias dos brasilienses em tempos de ameaças distópicas.

CRIMINALIDADE Presença de pessoas em situação de rua na região preocupa comunidade local. Comerciantes relatam prejuízos e moradores temem assaltos. GDF garante que adotou várias ações para enfrentar e resolver a situação

Medo no centro de Taguatinga

» MARIANA SARAIVA

Moradores, frequentadores e comerciantes de Taguatinga reclamam que a área central da região administrativa enfrenta um aparente crescimento da quantidade de pessoas em situação de rua. Esse aumento os preocupa porque, segundo eles, os faz conviver, diariamente, com a sensação de insegurança. O **Correio** esteve nesse ponto do Distrito Federal e ouviu relatos de problemas e pedidos de providências. Autoridades afirmam que têm agido e que o respeito à ordem está mantido.

Dados do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) apontam que o DF tinha, no final do ano passado, cerca de 8.621 homens e mulheres integrando esse grupo com dificuldades financeiras. No caso específico de Taguatinga, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (Sedes), há 173 indivíduos com esse perfil.

Com 68 anos de idade e há mais de quatro décadas trabalhando como taxista, Modesto do Carmo de Assis relata que a situação tem piorado, com assaltos até em plena luz do dia. “A insegurança é total. Roubaram meu celular enquanto eu cochilava no carro, aqui no ponto de táxi, depois do almoço. Nunca vi tantos comércios fecharem como agora. Os comerciantes têm medo de assaltos”, desabafa.

Viviane Monteiro, 47, proprietária de uma clínica de estética em Taguatinga Norte, conta que os lojistas vivem em constante preocupação. “Estamos inseguros devido à falta de policiamento e à presença de moradores de rua dormindo na porta dos estabelecimentos. Ficamos 24 horas com o celular ligado, monitorando câmeras (de vigilância) a noite inteira, com medo de invasões”, relata.

Providências

Divergindo das reclamações, a Administração Regional de Taguatinga afirma que mantém



Ninguém quer prejudicar os moradores de rua, mas a presença deles aumenta a sensação de insegurança”

Ricardo Castro, líder comunitário

fiscalização constante com apoio das forças de segurança. E resalta a instalação de sistemas de vídeo no centro da cidade para fortalecer a proteção dos cidadãos.

Sobre a população em situação de rua, o órgão informa que atua em conjunto à Sedes. E que, nos últimos meses, operações de acolhimento foram realizadas, em parceria com demais entidades do GDF para favorecer aos mais necessitados.

Por sua vez, a secretaria reconhece o aumento desse segmento desfavorecido da sociedade e esclarece que, entre outras medidas, faz o atendimento e encaminhamento desses indivíduos para projetos sociais, voltados, especialmente, para qualificação profissional, saúde e habitação.

Expectativa e realidade

O Túnel Rei Pelé, inaugurado em 2023, foi anunciado como uma obra que, entre outros benefícios, contribuiria para revitalizar o espaço urbano local. No entanto, muitos frequentadores da região afirmam que as mudanças ainda não foram sentidas e que o sentimento com a falta de proteção se agravou.

Nascido e criado em Taguatinga, Ricardo Castro, 30, que atua como líder comunitário, resalta que esperava-se que fosse ocorrer uma renovação daquela área, após a obra. Mas, em sua opinião, isso não aconteceu.

“Ninguém quer prejudicar os moradores de rua, mas a presença deles aumenta a sensação de insegurança, principalmente à noite. O problema é a falta de acolhimento. Essas pessoas não deveriam estar na rua, mas em abrigos, longe de áreas residenciais. Eu e outros estamos lutando para que o albergue Centro POP seja realocado para outro ponto. O comércio está sendo afetado, e isso prejudica a economia”, afirma.

Um comerciante, que há mais de 15 anos tem um estabelecimento no centro de Taguatinga e que pediu não ser identificado por medo de represálias, disse ao **Correio**: “Nunca vi a situação tão ruim quanto agora, depois da inauguração do túnel. Há muitos usuários de drogas, assaltos constantes, lojas sendo roubadas quase todos os dias. A sensação é de abandono. Os clientes estão sumindo, têm medo de vir até aqui, onde está minha loja, e isso está prejudicando os negócios”.

José Rodrigues Silva, 65 anos, motorista de ônibus há 44 anos e que, por vários períodos do dia, passa com seu veículo pelo boulevard sobre o túnel, conta que não são raros os momentos de tensão naquela área: “Esta semana, um morador de rua tentou se jogar na frente do ônibus. Consegui desviar, mas por pouco não o atingi”.

Temor constante

Eliene Gomes Vieira da Silva, 54, diz que sempre vai ao centro de Taguatinga com o marido, Antônio Donizete, 68, para resolver burocracias, e que sempre redobra a atenção, por medo, quando está por lá. “Minha filha foi assaltada aqui. Um morador de rua colocou uma faca no pescoço dela quando ela desceu do ônibus. Roubaram o celular dela e a machucaram. Fizemos boletim de ocorrência, mas só recuperamos o telefone porque estava no seguro. Aqui, é muito perigoso, andamos sempre com medo”, relata.

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) afirma que realiza patrulhamento contínuo na

Minervino Jânior/CB/D.A.Press



Secretaria de Desenvolvimento Social diz que Taguatinga tem 173 homens e mulheres em situação de rua

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Eliene diz que vai à região com seu marido, Antônio, e muita atenção: “Minha filha foi assaltada aqui”

região. Para isso, destina policiais a pé, assim como em carros e motos da corporação. Esses militares agem, principalmente, de acordo com a corporação, nos horários de maior movimentação comercial. Também há reforço de militares inscritos no Serviço Voluntário Gratificado.

A Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF) afirma que promove ações integradas para garantir a proteção da população, assim como a preservação

dos direitos das pessoas em situação de rua. Ainda de acordo com a pasta, a PMDF intensifica as rondas nos Centros POP e a secretaria investe na capacitação das forças de segurança, com a aquisição de equipamentos modernos e a adoção de tecnologias para aprimorar o combate à criminalidade. Relatórios semanais também são preparados para identificar áreas de maior incidência criminal, permitindo um policiamento mais estratégico,

segundo o órgão.

A SSP-DF acrescenta que mantém o programa “Segurança Integral”, que incentiva a participação da sociedade na segurança pública. Nesse sentido, incentiva-se a criação e participação da comunidade nos Conselhos Comunitários de Segurança que, de acordo com a secretaria, aproximam governo e população, garantindo políticas públicas eficazes para um eficiente combate à delinquência.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 11 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Arlma Maria de Fátima Fortunato, 65 anos
Danúbia Manguieira de Santana, 29 anos
Davidson Queiróz Araújo, 56 anos
Francisco Franklin da Silva, 78 anos
Luiz Fausto Junqueira Filho, 82 anos
Luiz Orlando Carone Gelio, 92 anos
Maria de Jesus Santos, 92 anos
Maria de Lourdes Ferreira, 92 anos
Marinêz Lima dos Santos, 56 anos
Marneiva Borba Magalhães Antony, 44 anos
Neide do Carmo Tavares Rodrigues, 88 anos
Noêmia Alves Pereira, 95 anos
Roberto dos Reis Ruas, 66 anos
Rúbens José Amaral de Lima, 67 anos
Sandra Maria Mantovani, 71 anos
Wilmar Barbosa de Freitas, 72 anos

» Cemitério de Taguatinga

Aldair Dias Rodrigues das Chagas, 23 anos
Cícera Maria da Conceição, 74 anos
Ester Freitas Calutino, 29 anos
Francisca Júnia Bispo de Souza, 40 anos
Francisca Martene Mourão Soares, 71 anos
José Miranda Araújo, 73 anos
Manoelino Teixeira de Araújo, 73 anos
Paulo de Souza Silva, 56 anos
Rosenildo Jurema de Souza, 54 anos
Saiko Abe, 84 anos
Wilson Marciano Costa, 67 anos
Yslândia de Araújo Pereira, 40 anos

» Cemitério do Gama

Antônio Leonardo Barreira Bastos dos Reis, 28 anos

Cléuber Verneque Valentim, 53 anos
Cristiana Maria Pereira Osório, 53 anos
Evertton da Silva Carvalcante, 43 anos
Gabriel Franco dos Santos, 31 anos
Ivanete Batista da Silva, 58 anos
Wesley Gustavo de Sousa Barboza, 22 anos

» Planaltina

Francinildo de Moura Santos, 51 anos
Itamar Campos Damasceno, menos de um ano

» Cemitério de Brazlândia

Brayan Matteo Dutra Albuquerque, menos de um ano
Luiza Pereira da Silva, 85 anos
Raimundo Nonato de Oliveira, 62 anos

» Cemitério de Sobradinho

Anna Vitória Petronilho Silva Lima, menos de um ano
João Lucas Petronilho Silva Lima, menos de um ano
Pedro Henrique Petronilho Silva Lima, menos de um ano
José Osvaldo Gonçalves de Souza, 63 anos
Manoel Messias Pereira, 79 anos
Cristaine Elevin Fernandes Barbosa, menos de um ano

» Jardim Metropolitano

Clayton Ivo Ericson, 64 anos
Antônio Miguel do Carmo, 64 anos